



DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

Recebido em 21.12.2013. Aprovado em 28.12. 2013
Avaliado pelo sistema *double blind review*

Renata Rodrigues de Azevedo

azevedo.renata@yahoo.com.br

Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho – Niterói –RJ - Brasil.

88

Resumo

O Projeto que estamos desenvolvendo, teve início com a Prof^a Ruth Mariani, Doutoranda pela UFF, que atende aproximadamente 40 alunos surdos na sala de recurso. Percebemos sempre que após os Conselhos de Classes, a maioria dos alunos surdos apresentava baixo rendimento, com dificuldades em compreender conceitos das disciplinas. Sabemos que alguns erros na interpretação de uma aula podem prejudicar o processo de aprendizagem do aluno surdo.

A comunicação é imprescindível para todos, inclusive para os alunos surdos, para que estes tenham, através de uma melhor relação, condições de não exercerem seu trabalho isolada e mecanicamente, como sempre lhes foi exigido e feito, mas que saibam e sintam sua real inserção no ambiente escolar, o que é fundamental para seu desenvolvimento profissional e pessoal. Assim a implantação do **Dicionário on line Spread the sign**, pioneiro no Brasil, poderá ampliar a comunicação e o acesso destas pessoas com deficiências.

Tentamos nos adequar as dificuldades que são apresentadas, pois promover a inclusão significa uma mudança de postura, implica em quebra de paradigmas, em reformulação do nosso sistema de ensino para a conquista de uma educação de qualidade e prevendo a permanência de todos os alunos na escola independentemente de suas diferenças e necessidades.

Nesta perspectiva, baseada no reconhecimento da diversidade humana, a educação se reestrutura, revendo currículos e políticas educacionais, para cumprir com o papel de formação da cidadania competente, participativa na vida social, resguardada em sua singularidade, e na forma de repúdio a toda manifestação de discriminação.

Para a realização deste empreendimento, o valor solicitado ao edital será de R\$ 31.394,20, destinados à compra de alguns equipamentos.

Estamos convencidos de que este Projeto criará um novo olhar na perspectiva de aprendizagem dos surdos, mas não apenas técnico, e sim na construção humanística da sociedade, este empreendimento vem ao encontro do Programa de Melhoria da Aprendizagem nas Escolas, da Fundação Novo Brasil – Educação para o Futuro, do qual esperamos o apoio financeiro para o êxito do projeto que apresentaremos mais minuciosamente nos próximos capítulos.

Palavras-chaves: Educação. Tecnologias de ensino. Plano de empreendimento. Inclusão.

DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

Contexto da escola

O Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho foi fundado em 1835 e fica localizado na cidade de Niterói/RJ. São 1200 alunos atendidos nas modalidades: Ensino Fundamental I (4º e 5º ano), Ensino Fundamental II, Ensino Médio (Curso Normal), EJA Fundamental (do 1º ao 5º ano) e Programa Autonomia Fundamental e Médio.



Figura 1: Professor Ismael Coutinho (terno preto) visitando o Instituto de Educação.



Foto: Panorâmica da escola.

Missão: Buscar uma educação inclusiva e coletiva, preparando os nossos alunos para a vida contemporânea com qualidade, tendo no Curso Normal, uma educação humanista.

Visão: Ser reconhecida como uma escola de qualidade e de referência na Formação de Profissionais de Educação e na educação inclusiva.

Valores: Nossa filosofia de educação procura valorizar a participação do aluno na construção do conhecimento. Busca a implementação de uma prática pedagógica que leve o aluno a pensar, observar, pesquisar, julgar e concluir. Propiciar uma educação inclusiva, pautada na solidariedade, no acolhimento e na promoção da auto-estima.

Breve Histórico

O Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho (IEPIC), é a primeira instituição dedicada à formação de professores da América Latina, segue a produzir suspiros por toda a parte, sobretudo entre estudantes e docentes que ali reeditam suas biografias. Fundado em 1º de abril de 1835, a história do Instituto se confunde com a do Brasil Império (1822 – 1889) e com a própria trajetória pedagógica brasileira. Depois de ser extinta em 1851, a mais antiga Escola Normal do país foi reinaugurada pelo imperador Dom Pedro II no dia 29 de junho de 1862 e, desde então, tornou-se referência em educação e passou a oferecer os níveis Básico, Fundamental e Médio, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Desde sua origem em 01/04/1835, o Instituto teve sede em alguns lugares na cidade e por fim seu desligamento do Liceu Nilo Peçanha pela Lei nº 2146, em 1954, o Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro passou a denominar-se INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI, sendo transferido para a Travessa Manoel Continentino, Ingá.

Hoje, a inclusão de jovens com necessidades especiais e o respeito à diversidade são as grandes vocações que orientam o Instituto, num pioneirismo que ficou consagrado com a criação da Sala de Recursos Multifuncional, que disponibiliza materiais para atender a diversas formas de deficiência. **São cerca de 1.200 alunos e 150 professores**, empenhados em perpetuar não só a tradição da escola e o seu discurso pela cidadania, mas em agir sob a defesa de um ensino diferenciado, formador de educadores e, antes de tudo, de seres humanos.

Professores

Nosso corpo docente apresenta um grande comprometimento com a qualidade da educação e estão em constantes capacitações e discussões sobre políticas educacionais, 60% dos nossos professores possuem Pós Graduação, 30% Mestrado e 10% Doutorado. A equipe gestora da escola é composta por um Diretor Geral e dois Diretores Adjuntos, dois Coordenadores Pedagógicos, 1 Professor Orientador Educacional. A escola promove em parceria com a Universidade Federal Fluminense formação continuada na educação inclusiva para professores e formandos do curso normal.

Alunos

A escola possui 47 turmas, dividida em 3 turnos. Atendemos 1200 alunos, sendo que 234 do Curso Normal , em horário integral, o que totaliza 1450 alunos.

MODALIDADES DE ATENDIMENTO	QUANTIDADES DE ALUNOS
ENS. FUNDAMENTAL I	175
ENS. FUNDAMENTAL II	521
PROGRAMA AUTONOMIA FUNDAMENTAL	100
PROGRAMA AUTONOMIA MÉDIO	40
CURSO NORMAL	468
EJA FUNDAMENTAL II	130
ALUNOS ESPECIAIS /ALTAS HABILIDADES	87

DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

Na educação inclusiva, atendemos 50 alunos surdos, 1 aluno cego, 2 alunos com baixa visão, 1 cadeirante, 5 com TGD/Autismo, além de 40 alunos com Altas Habilidades, que possuem atendimento especializado na Sala de Recursos Multifuncional, no contra turno. A Sala de Recursos do Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho tem como propósito ser complementação e suplementação curricular, onde estes são abertos e flexíveis que passam a ser condição fundamental para organizar as respostas educativas compatíveis com as necessidades dos alunos.

Características mais marcantes do local onde a escola se insere

A escola localiza-se no bairro do Ingá, em Niterói, e apesar da sua localização ser em uma área nobre, e de muitos espaços históricos, nossa clientela do Ens. Fund. I (em terminalidade), Ens. Fund. II e EJA, basicamente são das Comunidades do entorno (Morro do Estado, Morro do Palácio e Morro do 94), que vivem em constantes conflitos de violência. Difere-se o atendimento para o Curso Normal, onde nossos alunos são oriundos dos mais diversos municípios da cidade do Rio de Janeiro, devido a sua tradição no ensino profissionalizante na Formação de Professores.

Temos como ponto forte as parcerias com APADA e as Universidades ao entorno (UFF e FAMATH), onde atendemos mensalmente uma média de 150 estagiários de diversas disciplinas, e consolidamos parceria com a UFF em projetos como: PIBID (através da Profª Maura e demais professores coordenadores da UFF e do IEPIC) e Escola de Inclusão (com Profª Cristina Delou e equipe).

Devido à localização e pelo seu espaço físico, a escola é muito utilizada pela comunidade e possui parcerias esportivas com várias instituições locais.

Identificação do problema ou da oportunidade

A educação no Brasil atualmente tem um grande desafio na garantia da inclusão de todos os alunos no sistema regular de ensino. Segundo a Constituição Federal de 1988, Capítulo III, Seção I, Artigo 205, a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, que deverá ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988). Entretanto, mesmo tendo garantido por lei o direito à educação, uma expressiva parcela da população encontra-se fora da escola, sendo esta questão mais grave quando se considera os alunos com necessidades especiais (Santos, 2009).

A comunidade surda brasileira tem como base de sua educação a Língua Brasileira de Sinais (Libras), oficializada em abril de 2002 (Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002). Em Portugal, o decreto 3/2008 de 7 de Janeiro objetivou uma mudança no ensino da comunidade surda favorecendo ao ensino Bilingüe.

A comunicação humana é um processo que envolve a troca de informações e utiliza os sistemas simbólicos para o desenvolvimento do pensamento e da linguagem. Por isto este projeto tem como objetivo criar a possibilidade dos surdos do Brasil se comunicar com a comunidade surda do Mundo, através da **Implantação do projeto Spread the Sign no Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho.**

Apresentação e análise dos resultados

Pesquisadores mostram que estudantes surdos têm sido descritos como pessoas de baixo rendimento escolar, contudo este estigma que os acompanhou pela sua história tem comprometido a sua aprendizagem (Marinho, 2007, Santana 2010). Os números do senso escolar confirmam estes dados: dos 56.000 surdos que chegam para o ensino fundamental somente 300 estão nas Universidades Brasileiras. Aparentemente, os surdos não estão conseguindo expressar os conhecimentos nas diferentes áreas, mesmo quando utilizado uma pré-

abordagem, sendo a compreensão totalmente comprometida quando o conteúdo se apresenta na forma de texto, mesmo que coloquial (Rumjanek, 2008; Marinho, 2007). A ausência dos termos científicos, neste contexto, parece se apresentar como um fator importante que pode comprometer a compreensão/ apropriação destes conhecimentos pelos alunos (Rumjanek, 2008; Marinho, 2007, Santana 2010). A presença dos intérpretes de Libras nas salas de aulas, assegurado por lei (decreto do Governo Federal nº. 5.626 de 22 de dezembro de 2005) pretende garantir que os estudantes com deficiência auditiva; matriculados em escolas inclusivas tenham acesso e compreendam o conteúdo ministrado pelo professor. Entretanto, os intérpretes de libras não detêm o conhecimento técnico, ou seja, graduação na área; podendo durante a tradução haver um grande “ruído” de comunicação, dificultando o aprendizado do discente surdo.

Conquista/SEEDUC

Sabemos da necessidade de capacitação constante dos nossos professores para este atendimento. Conseguimos Apoio Pedagógico para uma aluna autista, diminuição no quantitativo de alunos surdos no mesmo ano de escolaridade com os ouvintes, (chegamos a atender de 7/8/9 alunos surdos, na mesma turma, além de 30 ouvintes) , os alunos surdos, apresentam diferentes níveis lingüísticos, necessitando de turma menor para um trabalho de qualidade dos professores, que também estão em constante aprendizagem. A Seeduc, está priorizando os intérpretes no atendimento aos surdos, e para 2013 ficou combinado de mantermos no máximo 5 alunos surdos numa turma de 25 alunos, porém o AEE, fundamental atendimento para os alunos especiais, nos preocupa, uma vez que não estamos tendo profissionais especializados na língua de sinais para proporcionar este atendimento, temos poucos profissionais na área.

Oportunidade

Pensando nos problemas mencionados, trago o tema “*DICIONÁRIO ON LINE*” Spread the Sign, administrado pela Suécia, abordado por mim neste PLEM. Venho apresentando durante todo Curso de MBA, temas referentes ao Curso Normal, PIBID e Educação Inclusiva. Estamos investindo com novas possibilidades tecnológicas para oferecermos serviço de utilidade, e mecanismo facilitador na escola e no mundo na comunicação das línguas de sinais (No Brasil a Libras + Visualização + escrita) para surdos e ouvintes. Diante da grande demanda de atendimento de alunos surdos na escola e por termos na grade curricular do Curso normal a disciplina de laboratório de Libras, achamos necessário investir no trabalho de inclusão. Nosso propósito é que nossa escola possa consolidar-se como referência na produção de materiais para atendimento aos surdos.

Caracterização do produto/serviço e/ou processo Público Beneficiado

No Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho, observamos que é fato a distorção idade - série do ensino fundamental e médio dentre os alunos que participam da pesquisa. Dos 42 alunos, 7 são do ensino médio e 35 do ensino fundamental. Destes 42 alunos, 34 são surdos profundos bilaterais, 02 são surdos moderados bilaterais e 07 tem variação entre o ouvido direito e esquerdo sendo que um deles é profundo e o outro é moderado. Estes dados são importantes para a pesquisa porque poderá interferir na compreensão do Português como segunda língua. O nível de Interlíngua dos alunos também tem variação apesar de estarem na mesma série, não quer dizer que tenham a mesma compreensão do Português. Temos ainda como componentes beneficiados os familiares, amigos ouvintes, professores e interpretes.

DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

Projeto *Dicionário on line Spread the sing*

A inclusão não é um tema novo na sociedade onde encontramos ainda os excluídos, os que possuem seus direitos assegurados pela CF, mas que por algum motivo, permaneceu a margem de informações sobre um determinado assunto. Hoje, o IEPIC está envolvido com o DICIONÁRIO ON LINE e, segundo Marinho (2007) os alunos recorrem a dicionários gestuais/de sinais para compreensão, mas estes não atendem suas expectativas por conterem um vocabulário muito básico (ex: fruta, animais, transporte), ou seja um significado geralmente é usado para todos os tipos de aves, o aluno não conhece sinais de outras aves, todas possuem o mesmo sinal, apesar de saberem que são diferentes.

O ensino utilizando o ambiente virtual tem-se revelado uma ferramenta de aprendizagem muito significativa, na medida em que os alunos possam ter a possibilidade de pesquisar o que realmente lhe interessa. Contudo a sua valorização pedagógica no campo da educação de surdos depende da participação criativa dos docentes (requer ainda incentivos do governo para capacitar professores e elevar o quantitativo de intérpretes) para elaborar situações didáticas que promovam as competências e as aprendizagens dos alunos.

93

Os dicionários/significados

As funções principais de um dicionário são: definir os verbetes que não conhecemos; auxiliar o estudo de uma língua e contribuir para uniformizar e manter a unidade da língua. Como a Língua de Sinais tem seus regionalismos para alguns verbetes e para outras palavras científicas não tem um sinal específico e necessitando assim o uso da datilografia.

Inovação

Nosso projeto chama-se: *PROJETO INTERNACIONAL SPREAD THE SING*, tal dicionário é considerado pela comissão europeia exemplo de boas práticas. O Spread The Sing, é um dicionário gestual multilíngüe, gratuito de consulta on line. A sua condição coloca os países participantes a necessidade e responsabilidade de pesquisar gestos/sinais correspondente a cada uma das palavras que vão sendo elaborada nas listas temáticas, para que os mesmos possam ser registrados em vídeos e colocados no site através de uploads.

Nossos alunos surdos, ouvinte e professores estão participando do processo de filmagem. O material padrão (fundo de parede laranja e camisa preta) foi entregue pela ONG da Suécia, responsável pelo site, quando esteve presente, no mês passado a Prof^a RUTH, para conhecer e receber o material. A Bandeira do Brasil já está no site, porém a finalização das filmagens está prevista para final de outubro, são 14 mil palavras, contamos com a participação do INES (como revisor dos sinais), UFF, UFRJ, e CAPES que realizou o financiamento do Doutorado /Sanduíche da Prof^a Ruth Mariani em Portugal e a SEEDUC que autorizou a liberação da doutoranda para sua tese.

No dicionário on line o aluno poderá acessar o idioma que ele quiser e solicitar palavras, que aparecerá a interpretação em libras e acima virá a escrita nos idiomas, ele poderá perceber quais diferenças e semelhanças nas línguas de sinais no mundo. Facilitará diretamente a disciplina de língua estrangeira, já que é difícil para o intérprete tentar conceituar ou elaborar sinais e como forma de capacitação para intérprete, professores, familiares dos surdos e pessoas que acreditam na inclusão. Vamos divulgar amplamente este Projeto, será um avanço para o Brasil no atendimento de milhares de surdos. Lembramos que todo o processo do Dicionário on line foi totalmente gratuito e todos os alunos e responsáveis assinaram autorização do uso de imagem. Os gastos serão com despesas pré- operacionais e gastos operacionais, detalhados no decorrer do projeto.

Ações bem sucedidas

Mesmo com atendimento na sala de recursos, temos limitações de materiais didáticos acessíveis na primeira língua dos surdos, então começamos a desenvolver práticas com vídeo aula de temas de física, biologia, química, com ajuda dos alunos da UFF, onde os alunos surdos são os protagonistas, entendendo assim os conceitos do conteúdo. No trabalho na sala de recursos também foram criados jogos, que estes foram patenteados pelos alunos estagiários da UFF, como o jogo das aves e o caça ao tesouro da tabela periódica. O que comprova que os ganhos da adaptação dos materiais beneficiaram todos... alunos, estagiários e escola, além da elaboração e produção do curta "IEPIC- UMA HISTÓRIA DE INCLUSÃO".

http://saladerecursosiepic.blogspot.com.br/2010_10_01_archive.html



Foto: Premiação 1º Lugar- Cinema para Todos



Fotos: Projeto sexualidade para os surdos

Continuidade do Projeto

Neste momento fazem parte 17 países, representado 17 línguas vocais e 17 línguas gestuais/sinais, o Brasil agora se faz presente com a nossa escola, IEPIC, através da pesquisa da Profª RUTH MARIANI. Existem cerca de 73.000 vocábulos e o site sobre este projeto é consultado por 2 milhões de pessoas mensalmente. Todo este trabalho coloca, a cada um dos países participantes, a necessidade e a responsabilidade de pesquisar os

DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

gestos/sinais correspondentes a cada uma das palavras constantes das listas temáticas que vão sendo construídas.

Estratégia de implementação

Análise SWOT

Oportunidades

- Parceria com Universidades no entorno UFF;
- Encontro Nacional, na escola, sobre a criação de novos verbetes para serem implantados no dicionário;
- Projeto inovador no Brasil, exemplo de boas práticas em outros países;
- Acesso livre e gratuito por todas à plataforma do dicionário;

Forças

- Significativa demanda de matrículas dos alunos com necessidades especiais;
- Alto grau de qualificação profissional do corpo docente;
- Participação de todos os discentes surdos da escola;
- Apoio dos responsáveis e docentes da escola;

Ameaças

- A falta de acesso a internet nas residências e escolas;
- A pouca utilização pelos docentes como mecanismo facilitador de aprendizagem;

Fraquezas

- Necessidade de se ter um computador com grande memória para edição e armazenamento dos vídeos;
- Há falta de capacitação dos interpretes sobre os diferentes temas do dicionário;

Objetivos estratégicos

Definição das estratégias

Objetivos	Metas	Estratégias
Possibilitar a implementação de uma ferramenta multimídia na forma de um dicionário on line científico gratuito e aberto, contendo termos essenciais para o ensino das diferentes áreas na Língua Brasileira de Sinais (Libras).	Assegurar aos surdos condições de paridade e acessibilidade educacional, através das tecnologias computacionais e recursos digitais, elevando o índice de aprovação até o fim do ano de 2014.	Utilizar como recursos visuais o dicionário spread the sing como ferramenta pedagógica, facilitador na aprendizagem de novos verbetes e conhecimento de línguas estrangeiras.

<p>Contribuir para o ensino e aprendizagem e subsidiar discussões nas comunidades surdas e científicas sobre a questão de ausência de sinais.</p>	<p>Criar novos verbetes para as diferentes áreas de conhecimento.</p>	<p>Aulas passeios, com diferentes temas para estimular a curiosidade sobre um determinado tema para que os surdos possam entender o conceito e criar o sinal, este então passa fazer parte do dicionário.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Plano de Ação

Estratégico		
Por que?	Quanto?	
<p>A partir dos baixos rendimentos dos alunos surdos com dificuldades em compreender conceitos nas disciplinas.</p>	<p>Aproximadamente R\$ 31.394,20 Dividida em despesas pré- operacionais e gastos operacionais</p>	
Gerencial		
O que?		
<p>Dicionário on line Spreadt Thes Sing , onde o aluno surdo e ouvinte poderá acessar palavras de vários países, que aparecerá em libras, facilitando sua aprendizagem, principalmente em línguas estrangeiras.</p>		
Operacional		
Quem?	Quando?	Onde?
<p>Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho Profª: Ruth Mariani/Sala de Recursos</p>	<p>Previsão de término Novembro de 2013</p>	<p>Site: www.spreadtThesSing.com</p>
Como?		
<p>Produção de um banco de dados de imagens sobre palavras existentes. Filmagens do vocabulário do cotidiano e a tradução dos verbetes em Inglês para o Português, utilizando metodologias de computação gráfica, envolvendo: níveis de acesso de memória, movimentação gráfica, complexidade e interatividade. Termos de responsabilidade de participação na pesquisa, autorização de uso de imagens e as perguntas do questionário, em Língua Gestual Portuguesa registrando através de uma máquina de filmar suas respostas. Croma Key, material padrão (fundo de parede laranja e camisa preta), para realização da filmagem.</p>		

DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

Indicadores de Análise

Os indicadores do projeto são os dados estatísticos dos verbetes postados na plataforma WWW.spreadthesign.com, bem como a aplicação dos questionários que participarão no mínimo 10 alunos surdos, da análise de concepções, do tema Sinais/Gestos seja nas diferentes línguas gestuais e a LIBRAS.

Esperamos obter uma avaliação sobre o processo de inclusão destes estudantes com necessidades especiais em um ambiente inclusivo de ensino, de forma que esses resultados sejam divulgados em revistas científicas e congressos, podendo servir como auxílio para outros profissionais que se interessem pelo tema achando-o relevante para o processo ensino-aprendizagem.

Além da análise durante o ano letivo de 2014, do crescimento do processo de aprendizagem, através de reuniões pedagógicas e conselhos de classe.

97

Recursos necessários

O que vou precisar	Descrição	Como obter
Croma Key; Máquina de filmar, computador. Programa adobe premier 11, Hd externo de 1 TB, tripés, focos (lâmpadas, spots de filmagem)	Material necessário para compor a Sala de recurso, para o processo de filmagem do dicionário on line, exigido pela ONG da Suécia, responsável pelo site WWW.spreadthesign.com	Recursos obtidos via Edital Projetos Inovadores, verba prevista para material de consumo.

Marketing e comunicação

Trabalhar pela inclusão é o que vai mover a comunicação do projeto. A localização da escola em que estou gestora é privilegiada, no Centro Urbano, porém temos pelo Rio de Janeiro ESCOLAS NO INTERIOR SEM POSSIBILIDADE DE RECEBER INTÉRPRETE, não podendo atender assim, alunos surdos. Faltam também professores capacitados. Esta realidade é comum em todo Brasil. Este trabalho não é para o IEPIC é para auxiliar e ajudar a comunicação e a vida acadêmica dos surdos do mundo. Para melhorar o ensino-aprendizagem e comunicação gestual dos surdos trazemos este projeto inovador no Brasil, o Dicionário on line SpreadTheSing.com.

Infelizmente o surdo é considerado estrangeiro em seu próprio país. Situação que o conduz ao isolamento lingüístico e social. Enquanto os alunos ouvintes transportam os livros e seus dicionários para casa podendo ler e estudar a sua língua materna (português), os surdos na maioria das vezes, não tem acesso a estes materiais na sua língua materna (libra).

Os resultados deste projeto devem, além de contribuir para o ensino e aprendizagem da Ciência (por apresentar muitos conceitos sem significados gestuais), iniciar a divulgação de novos termos em Língua Gestual, deve também subsidiar discussões nas comunidades surdas e científicas sobre essa questão.

Vamos divulgar amplamente o acesso ao site por familiares, pelo INES (Instituto Nacional dos Surdos) e principalmente pelos professores como forma de facilitar em sala de aula a vida acadêmica dos alunos surdos. Através da SEEDUC, esperamos que após os primeiros resultados positivos comprovados estatisticamente, possam ampliar o material para as escolas estaduais do Rio de Janeiro, através dos NAPES e do CAS.

Organização e gerência do empreendimento

Nome	Função	Formação/ Experiência	Principais atividades (no Projeto)
Renata	Diretora	Desempenha a função de gestora há mais de 13 anos, sendo 3 anos nesta Unidade, com 20 anos de magistério. Formação: Bacharel em Direito, com Licenciatura para Direito e Legislação no Ens. Médio. Curso de Mediação escolar. MBA Gestão Empreendedora em Educação	Gestora responsável pela tomada de preços, orçamentos e prestação de contas das verbas destinadas à escola. Responsável pelo tramite burocrático junto a SEEDUC, para a formalização do convênio com a UFF e demais parcerias do Projeto.
Ruth Mariani	Profª da Sala de Recurso	Profª de Ed. Física, atuando na escola com inclusão desde 1997, sendo uma das pioneiras na implantação das salas de Recursos. Doutoranda pela UFF, e responsável pelo atendimento de 47 alunos especiais.	Planejar, executar e controlar o projeto. Buscar parcerias com entidades ligadas ao projeto. Responsável pela visita a outros países. Reunir os professores, responsáveis para divulgação do projeto com a equipe escolar. Fazer a análise junto com a Equipe pedagógica dos resultados do projeto, visando à aprendizagem dos alunos.
Dilmar	Coordenador Pedagógico	Prof. De Ciências, foi membro da SEEDUC por aproximadamente 7 anos, atuou com Orientador Tecnológico da escola, sendo responsável por todo laboratório de informática e as revistas on line. Está na função de Coordenador há 2 anos, por solicitação do corpo docente e direção.	Responsável pela observância das adaptações curriculares necessárias para os alunos especiais junto a Profª da sala de recurso e o Napes. Solicitar profissionais especializados para capacitações necessárias para atendimento dos alunos especiais. Preparar a capacitação dos professores e realizá-la durante os encontros pedagógicos. Analisar junto com o corpo docente os resultados do projeto.

Principais processos

A tabela a seguir, mostra o perfil da equipe e os principais processos de trabalho necessários para a realização do empreendimento:

DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

PROCESSOS DO SEU EMPREENDIMENTO	COLABORADOR	PERFIL NECESSÁRIO
Responsabilizar-se pelo ambiente multimídia; realizar oficinas para alunos e professores para explicar a utilização da Plataforma no site: WWW.spreadthesign.com	Isabela	Conhecimento: Professora concursada, atua no Laboratório de informática e é responsável pelas salas multimídias. Habilidade: Boa comunicação verbal, possui conhecimento tecnológico para ajudar no acesso da plataforma. Atitude: Domínio de classe, criatividade, responsabilidade e ética profissional.
Utilizar ambiente da sala de recurso para filmagem e edição de som dos vídeos do dicionário on line.	Carlos André	Conhecimento: Aluno do 3º Ano do Curso Normal, deficiente visual, presidente do grêmio estudantil e responsável pela Rádio Escolar. Aluno representante da escola no CONAE e luta pelos direitos dos alunos com necessidades especiais. Excelente aluno e dedicado a escola. Habilidade: Possui curso de locução. Totalmente tecnológico, gosta de inovação e de trabalhar com edições de vídeos. Atitude: O aluno possui uma liderança positiva na escola, sendo respeitado e admirado por todos. Sua deficiência visual, o torna um exemplo devido a sua determinação.
Utilizar o ambiente da plataforma, como mecanismo facilitador para o ensino-aprendizagem dos alunos surdos.	Equipe de professores da U.E.	Conhecimento: Professores concursados, experientes, 60% dos nossos professores possuem Pós Graduação, 30% Mestrado e 10% Doutorado, são dedicados aos projetos desenvolvidos na escola. Habilidade: Gostam de inovação e de ensinar de diferentes formas. Atitude: apresenta um grande comprometimento com a qualidade da educação e estão em constantes capacitações e discussões sobre políticas educacionais.
Confeccionar materiais para as reuniões de divulgação do projeto e encaminhar os alunos com necessidades especiais para avaliação do NAPES e sala de recurso.	Sebastiana	Conhecimento: Servidora de apoio, que após curso, assumiu a função há 8 anos, realizou capacitação pela escola SEEDUC. Habilidade: Possui domínio no exercício de sua função. Atitude: Exerce com autonomia, responsabilidade e conhecimento.
Garantir a limpeza e organização da sala e manutenção dos equipamentos	Roberto	Conhecimento: Funcionário contratado pela empresa terceirizada e muito dedicado a escola e aos alunos. Habilidade: ser organizado, manter o espaço limpo e cuidadoso com o material da sala de Recurso. Limpar corretamente os materiais tecnológicos que compõe a sala. Atitude: Organizado, prestativo, se colocando sempre a disposição da escola,
Legenda:	Processo Pedagógico	
	Processo Administrativo	
	Processo de Apoio	

Plano Financeiro

Investimento (despesa de capital)

Investimentos (despesas de capital)			
Item	Ano1	Ano2	Ano3
Obras e infraestrutura	2.500,00	0,00	0,00
Obras	1.500,00		
Instalações	1.000,00		
Material permanente	13.708,00	0,00	0,00
Câmara de Filmar	950,00		
Tripés para cenário	758,00		
Computadores	8.500,00		
Ar condicionado split	2.400,00		
Web cam	300,00		
Focos – Luz contínua para vídeo	800,00		
Total	16.208,00	0,00	0,00

Detalhamento

- **Câmara de filmar** - Canon Legria HF-M52
- **Tripés para cenário**- kit porta fundos "Manfrotto1314B
- **Computadores** - Aquisição 5 computadores com placa de vídeo especial para a sala de recurso R\$ 1.700,00,00(un)
- **Ar condicionado Split** - Spinger Carrier 30.000BTUs c/ instalação
- **WEB CAM** - Aquisição de 5 Web cam para a sala de recursos R\$ 60,000 (Un)
- **Focos** - Luz continua para vídeo- 1x Focos luz de dia Walimex pro 600 com 5x24W lâmpadas, refletor, difusor e cabo corrente, R\$ 800,00
- **Obras e instalações:** A sala deverá ser realizada obras para Instalação de rede elétrica sustentável às maquinas e ao ar condicionado, e instalação dos computadores com cabeamento para a internet.

DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

Despesas correntes

Projeção das Despesas Correntes			
Material de Consumo	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Lâmpada de reposição	200	200	200
Hd externo	315	315	315
Cenário	422,4	0	0
Pen drive	279,9	0	279,9
Papel Ofício	1150	1150	1150
Toner	250	250	250
Impressora hp Muntifuncional	459	0	0
Total	3076,3	1915	2194,9
Passagens e Locomoção	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Inscrição, transporte, alimentação e acomodação para congressos para a divulgação do dicionário	2000	2400	2400
Total	2000	2400	2400
Serviços de Terceiros	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Manutenção dos equipamentos	400	400	400
Total	400	400	400
Total das Despesas Correntes	5476,3	4715	4994,9

101

Detalhamento

- **Lâmpada de reposição** – reposição para equipamento de iluminação das filmagens
- **HD Externo** – para maior armazenamento e segurança das atividades e filmagens
- **CENÁRIO** - Cenário Kentucky (3m x 3,5 m)
- **Pen drive** – 1 por disciplinas, 10 disciplinas, R\$ 27,99 (Un), para planejamento de atividades a serem realizadas com alunos.
- **Papel Ofício** – 10 resmas por mês
- **Toner** _ Complemento para utilização da impressora
- **Impressora hp Muntifuncional** - Facilitar a impressão das atividades realizadas de forma independente e menos burocrática

Despesas administrativas e de pessoal

*valor utilizado como contrapartida

Projeção das Despesas Administrativas e de Pessoal			
Administrativas	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Energia elétrica	3500	3284	3856,52
Marketing	800	750	750
Total	4300	4034	4606,52
Pessoal	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Diretora	200	200	200
Diretora Adjunta	350	456,52	456,52
Coordenadora Pedagógica	1985,2	1980	1700
Profissional de Sala de Recursos	8954,23	8954,23	8954,23
Total	11489,43	11590,75	11310,75
Total das Despesas Correntes	15789,43	15624,75	15917,27

Necessidade de recursos

Cálculo da Necessidade de Recursos				
Item	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
I. Total das Despesas Correntes	5.476,30	4.715,00	4.994,90	15.186,20
Material de Consumo	3.076,30	1.915,00	2.194,90	7.186,20
Passagens e Despesas com Locomoção	2.000,00	2.400,00	2.400,00	6.800,00
Ss serviços de Terceiros	400,00	400,00	400,00	1.200,00
II. Total de Despesas Administrativas	4.300,00	4.034,00	4.606,52	12.940,52
III. Total de Despesas com Pessoal	11.489,43	11.590,75	11.310,75	34.390,93
IV. Total de Despesas de Capital (investimentos)	1 6.208,00	0,00	0,00	16.208,00
Necessidade de Recursos (I+II+III+IV)	37.473,73	20.339,75	20.912,17	78.725,65
Recursos Edital	21.684,30	4.715,00	4.994,90	31.394,20
Recursos da Organização (contrapartida)	15.789,43	15.624,75	15.917,27	47.331,45

DICIONÁRIO ON LINE SPREAD THE SIGN digital para a educação: Integração internacional de um recurso para surdos

Cálculo da Necessidade de Recursos				
Item	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
I. Total das Despesas Correntes	5476,30	4715,00	4994,90	15186,20
Material de Consumo	3076,30	1915,00	2194,90	7186,20
Passagens e Despesas com Locomoção	2000,00	2400,00	2400,00	6800,00
Serviços de Terceiros	400,00	400,00	400,00	1200,00
II. Total de Despesas Administrativas	4300,00	4034,00	4606,52	12940,52
III. Total de Despesas com Pessoal	11489,43	11590,75	11310,75	34390,93
IV. Total de Despesas de Capital (investimentos)	16208,00	0,00	0,00	16208,00
Necessidade Total de Recursos (I+II+III+IV)	37473,73	20339,75	20912,17	78725,65
Recursos Edital + Recursos da Organização	37473,73	20339,75	20912,17	78725,65
Recursos Edital	21684,30	4715,00	4994,90	31394,20
Recursos da Organização (contrapartida)	15789,43	15624,75	15917,27	47331,45

Validações

Itens Financiáveis	Valores Consolidados	%	Validação
Despesas Correntes	15.697,10	50%	ok: = 50%
Despesas de Capital (máximo de 50% do projeto)	15.697,10	50%	
Total de Recursos Solicitados	31.394,20	100%	ok: < 90 mil

Contrapartida	
Valor total da contrapartida	47.331,45
Valor solicitado ao edital pelo projeto	31.394,20
Percentual: contrapartida	60%
recurso solicitado	40%
Contrapartida	
Valor total da contrapartida	47.331,45
Valor solicitado ao edital pelo projeto	31.394,20
Percentual: contrapartida	60%
recurso solicitado	40%